Perfil de pacientes submetidos à Reabilitação Pós-Covid - Comparação entre pacientes hospitalizados e não hospitalizados na fase aguda e estado funcional e qualidade de vida em longo prazo.

Autor(res)

Ana Carolina Dos Santos Demarchi
Gabriel Pinheiro Domingues
Tanyara Ribeiro De Oliveira Bezerra Da Silva
Alice Tombini Frei
Bianka Moreira Bellini
Veronica Batista Queiroz
Luana Tiago Furtado
Cibely Nicolau Da Silva Loureiro
Gabriel Sant'Ana Pereira Barbosa
Gabriel Lageano Gonçalves
Izabelly Amancio Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Resumo

Pouco se sabe sobre o tempo necessário para a remissão completa do comprometimento funcional e da qualidade de vida dos sobreviventes da COVID-19, e se há plena recuperação. Durante a reabilitação, não está claro o perfil dos pacientes com forma grave da doença que necessitaram de hospitalização, nem o nível de comprometimento funcional e de qualidade de vida entre pacientes hospitalizados e não hospitalizados, e se há diferenças entre esses grupos. Objetivo: caracterizar pacientes atendidos em ambulatório de reabilitação pós-Covid durante a pandemia da Covid-19, diferenciar pacientes hospitalizados e não hospitalizados na fase aguda e demonstrar se há comprometimento da qualidade de vida e como se encontra o estado funcional desta população em longo prazo. Método: Estudo observacional, longitudinal, retrospectivo seguido por um estudo observacional longitudinal prospectivo. Serão revisados prontuários de pacientes atendidos em ambulatório de reabilitação. Serão coletadas características gerais, investigação de sintomas persistentes no período pós-covid e classificação pela escala de disfunção pós-covid. Será realizada divisão da casuística em dois grupos, sendo um o grupo que sofreu hospitalização na fase aguda da doença e grupo dois composto por aqueles que não foram hospitalizados na fase aguda, bem como comparação entre os grupos nos dois momentos do estudo. Simultaneamente ao levantamento das informações dos prontuários, os pacientes serão recrutados para nova avaliação que possibilite determinar atual estado de saúde e funcionalidade: frequência de internação por complicações respiratórias, dor crônica pelo questionário WHOQOL bem como avaliação de qualidade de vida pelo questionário SF-36, novamente a escala funcional pós-covid e será aplicado o Short Physical Performance Battery (SPPB) para determinar estado

funcional, desde que o paciente não apresente contraindicações para o mesmo. Dados expressos em números absolutos, média e desvio-padrão ou por medianas e intervalos interquatílicos, teste T, ou Mann-Whitney quando adequado, adotando-se nível de significância de 5%.
Resultados esperados: Projeto se encontra em apreciação pelo comitê de ética em pesquisa. Acredita-se que a população acometida pela COVID-19 apresente sintomas persistentes como fadiga e sintomas depressivos. Há possibilidade de pacientes que evoluíram com a forma mais grave da doença atualmente apresentarem prejuízos sobre a qualidade de vida.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul